

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ronildo Macário Félix ¹

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato de experiência, desenvolvido a partir das considerações obtidas acerca da aplicabilidade da Prática de Articulador de aprendizagem na unidade de ensino a qual faço parte do quadro de professores, cujo tema é "A importância da diversidade cultural na educação Infantil". Ao concluir a prática, foi possível perceber a relevância de abordar a Diversidade Cultural na Educação Infantil de maneira contínua, evitando que essa discussão se restrinja apenas a datas comemorativas. O objetivo é promover uma reflexão sobre a importância da abordagem multicultural desde os primeiros anos educacionais, fundamentando a coerência, o respeito ao próximo e a valorização da Diversidade Cultural tanto no ambiente escolar quanto fora dele.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Educação Infantil; Multiculturalismo.

INTRODUÇÃO

É por meio das experiências adquiridas ao longo da nossa atuação que se estabelece uma visão crítica em relação às práticas docentes. Assim, a reflexão apresentada neste trabalho foi desenvolvida a partir da minha vivência em sala de aula, cujo tema é "A importância da diversidade cultural na educação Infantil", aplicado em uma escola de tempo integral localizada em João Pessoa, Paraíba. Esta escola conta com amplas instalações, uma visão futurista e um sólido planejamento, sempre orientando suas atividades para boas práticas pedagógicas.

Nesse contexto, sinto entusiasmo para tratar dessa temática nesta escola, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os alunos sobre a pluralidade cultural e social, promovendo valores intrínsecos à ética e à cidadania, além de fomentar o senso crítico e as relações interpessoais. Embora tenha sido gratificante realizar uma prática tão rica em valores e observar que as crianças estavam animadas e dispostas a participar das atividades propostas, a preocupação residia no fato de que essa prática se restringiu a apenas dois meses.

Dessa forma, por meio deste Relato de Experiência intitulado "A Importância da Diversidade Cultural na Educação Infantil", pretendo refletir sobre as práticas inclusivas nas escolas e investigar se estas são efetivamente implementadas de maneira contínua ou se são

¹ Licenciado em Pedagogia pela Faculdade do Sertão Central (FASEC). E-mail: ronylldo@gmail.com.

tratadas apenas em datas comemorativas. Conseqüentemente, apresentaremos os objetivos específicos a importância da abordagem multicultural desde a educação infantil, destacando os valores, respeito e aceitação do indivíduo no âmbito escolar.

METODOLOGIA

Durante a realização da prática pedagógica, iniciei as atividades com uma roda de conversa na sala de aula, empregando a dinâmica "Quem Sou Eu". Este momento foi seguido por uma discussão sobre nossas características individuais e diferenças culturais. Para consolidar o tema abordado, propus a leitura do livro "O Cabelo de Lelê".

Na sequência, utilizei recursos didáticos como EVA, tesoura, cola, tecido de TNT e palitos de picolé. Com minha orientação, os alunos confeccionaram fantoches em EVA que representavam a personagem central da obra. Para dar continuidade ao trabalho, elaborei três atividades impressas relacionadas ao livro, com o objetivo de desenvolver a psicomotricidade dos alunos. Essas atividades incluíram a colagem de pedaços encardados de papel crepom.

O segundo momento da atividade consistiu em trabalhar a coordenação motora fina por meio da identificação e recorte de imagens de pessoas representadas por diversas etnias, culturas, raças e religiões, retiradas de revistas. O objetivo foi criar o álbum intitulado "Eu Nasci Assim". Fazendo um paralelo a atividade anterior do quem sou eu. Para essa atividade, foram utilizados os seguintes recursos: cartolina, tesoura, cola e revistas.

No terceiro momento da atividade, os alunos participaram da leitura da fábula "De Bem com a Vida" e, em seguida, assistiram ao filme "A Era do Gelo", ambos abordando valores como amizade e respeito às diferenças. Para essa etapa, foram utilizados recursos tecnológicos da sala google, como o quadro interativo e internet, para a apresentação do conteúdo. Embora se tratasse de um projeto simples, a experiência foi enriquecedora para os alunos no que diz respeito às relações sociais entre os colegas. Eles interagiram, se divertiram e conseguiram realizar análises críticas das atividades apresentadas, estabelecendo comparações com suas próprias experiências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao executar as tarefas propostas, observamos que a Diversidade Cultural era pouco abordada na faixa etária em questão. Na implementação da prática esforçava-me para ilustrar o conteúdo, visando facilitar a compreensão das crianças. No entanto, elas pareciam bastante

entusiasmadas e demonstravam compreender o que estávamos realizando. Durante a etapa de criação dos dedoches, por exemplo, notamos que alguns alunos identificavam a variedade de tipos de cabelo presentes na sala de aula, em relação à história "O Cabelo de Lelé". Faziam comparações entre si e mencionavam seus parentes, reconhecendo a diversidade cultural de forma natural associando a sua realidade.

A aplicabilidade dessa vivência foi de grande importância para o crescimento dos alunos e para mim, enquanto articulador da aprendizagem. Essa experiência permitiu que, como profissional e professor, compreendêssemos a função social da escola e a importância do trabalho contínuo que devemos realizar desde a Educação Infantil. A construção da percepção de mundo e do conhecimento ocorre gradualmente, passo a passo. No contexto da educação infantil, é fundamental que a dinâmica e a ludicidade sejam utilizadas para efetivar os objetivos propostos, uma vez que a criança aprende brincando e interagindo com o meio em que vive. Por esse motivo, foram selecionados livros, filmes, trocas de ideias e atividades manuais com o intuito de incentivar essa interação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática em questão caracteriza-se por uma abordagem atemporal e de grande relevância para nós, enquanto educadores. Ao elevarmos as práticas inclusivas e a diversidade cultural a um caráter imprescindível a ser trabalhado em sala de aula, proporcionamos a todos o direito de se expressar livremente, por meio da igualdade e espontaneidade. A criança que aprende com o meio também aprende com as diversidades que o compõem; ao reconhecer e lidar com essas diferenças, ela desenvolverá a capacidade de respeitar a diversidade do próximo.

Não podemos permitir que práticas meramente conteudistas dominem a sala de aula. Isso se torna um grande problema quando a escola ou o professor se acomodam na aquisição de conhecimento. Enquanto educadores, devemos instigar em nossos alunos o sentimento de pertencimento à escola e ao meio, garantindo assim a igualdade e o respeito no convívio social. O educador que mantém o espaço pedagógico aberto a todo tipo de experiências enfatiza e prioriza a diversidade cultural.

A Importância da Diversidade Cultural na Educação Infantil deve ser abordada de acordo com as diretrizes da BNCC e da PCN, que deixam claro como a abordagem curricular deve ser desenvolvida desde a Educação Infantil em relação à diversidade cultural. Considerando a atual realidade política e social do nosso país, especialmente no que diz

respeito à aceitação individual das pessoas, suas culturas, raças e origens, é fundamental que validem nossas práticas de inclusão da Diversidade Cultural. É por meio das experiências que proporcionamos às crianças hoje que garantimos uma sociedade capaz de formar um pensamento crítico e ideológico mais próximo da igualdade social no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos**. Juiz de Fora: Graal. 1992.p. 21, 70.

O cabelo de Lelê. **Ilustrações de Adriana Mendonça**. São Paulo: IBEP, 2012.

MOHR e WIELEWICKI. Adriana, Hamilton de Godoy. **PRÁTICA COMPONENTE CURRICULAR: que novidade é essa 15 anos depois?** .1 ed. – Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017. 272 p.:il., figs.

NOGUEIRA, Flavia. N. In: Três contos para discutir o respeito ao outro: **De bem com a vida**. Ilustração: Silvana Rando. [S. l.], 23 ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12427/tres-contos-para-discutir-o-respeito-aoutro>. Acesso em: 5 ago. 2024.

SOARES, Renata. **Visões sobre Inclusão Escolar no Contexto de Educação Especial PCN X BNCC**.